

A TRIBUNA COM VOCÊ EM JOSÉ DE ANCHIETA

# Peças de decoração vão parar na Alemanha

Artigos desenvolvidos por artesão de José de Anchieta, na Serra, encantaram um grupo de turistas que passou pela Grande Vitória

015983  
Luciana Almeida

O artesanato surgiu na vida de Samuel Marques quando ele perdeu a mãe na adolescência, e passou a trabalhar com pedras, couro, casca de coco e galhos de árvores para ter uma fonte de sobrevivência.

As peças criadas pelo artesão, como fontes de água e porta-incensos, já foram parar, inclusive, na Alemanha, através de um grupo de turistas que passou pela Grande Vitória no ano passado, durante um cruzeiro marítimo.

O misticismo se faz presente em cada objeto, como bruxos, magos e outros seres místicos.

Embora goste de trabalhar como artesão, Samuel afirma que falta apoio da prefeitura para quem vive dessa atividade na Serra.

Ele diz que, mesmo tendo a carteira de artesão, não pode expor seus produtos nas ruas do município. "Pago R\$ 15 mensais a uma associação em Praia Grande e no verão posso expor lá. Outro lugar que posso trabalhar é na Praça dos Namorados."

Nos últimos dois anos, Samuel já protocolou três pedidos na Prefeitura da Serra para poder trabalhar na rua, mas não obteve retorno.

Em nota, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Serra (Sedur) informou que é emitida uma autorização para que os ambulantes trabalhem de forma regularizada no município.

A Sedur informou ainda que, no caso do artesão, os pedidos foram indeferidos porque o local solicitado por ele, a praça dos Correios, em Laranjeiras, não comporta mais esse tipo de atividade.

A orientação da secretaria é que ele dê entrada com um pedido para outro local.



O ARTESÃO SAMUEL MARQUES exhibe as peças criadas por ele, como magos, bruxos e outros seres místicos

## Churrasqueiras vendidas na Bahia

Materiais reciclados como rodas de carros, tambores de máquinas de lavar e grades de geladeira são matérias-primas para a produção de churrasqueiras em José de Anchieta, na Serra.

As peças são produzidas pelos irmãos Fábio e Sidney Bastos, 30 e 33 anos, respectivamente, que atuam no bairro há 10 anos.

As churrasqueiras são vendidas por encomenda para várias cidades da Bahia, como Porto Seguro, Teixeira de Freitas e Eunápolis.

Além da Bahia, os irmãos também já enviaram peças para Belo Horizonte, em Minas Gerais. No Estado, a dupla vende na Grande Vitória, em Colatina e Marilândia.

A técnica foi aprendida com o pai, na infância. "Como já temos prática, uma churrasqueira pequena demora cerca de 20 minutos para ficar pronta. As maiores demoram uma hora e meia", contou Fábio.

Com um trabalho todo artesanal, feito em uma pequena oficina no bairro, os irmãos já pensam em investir e ampliar os negócios.

"Temos vontade de melhorar o maquinário e adquirir um local próprio para trabalhar, já que hoje pagamos aluguel", disse Sidney.



SIDNEY E FÁBIO fazem as peças

Os filhos de Sidney, Vinícius, de 8 anos, e Wesley, de 5, já aprendem a fabricar as peças e ajudam o pai

### TALENTO

#### Casca de coco e palitos

O artesão João Batista de Oliveira produz colares, brincos e peças de artesanato em José de Anchieta, na Serra. Ele começou na profissão quando ainda tinha 12 anos e não parou mais.

Os artigos produzidos por João Batista são feitos com materiais simples, como sementes, casca de coco e palitos de picolé.

"O aspiral do vento e o apanhador de sonhos são bons para decorar varandas", comentou o artesão.

As peças de João Batista são vendidas em praias e feiras de artesanato.

na fábrica.

O valor das churrasqueiras varia entre R\$ 50 e R\$ 120 no varejo.

### ONDE ESTÁ A URNA

#### Sugira uma reportagem

Moradores de José de Anchieta, na Serra, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta depositar as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Mercadoria Tesch, na avenida das Palmeiras, 50.